



Relatório de Gestão 2004 - 2007



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Relatório de Gestão

2004 - 2007

Embrapa Pecuária Sudeste
São Carlos, SP
2008

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234, Caixa Postal 339
CEP 13560-970 São Carlos, SP
Fone: (16) 3411-5600
Fax: (16) 33615754
E-mail: sac@cppse.embrapa.br
home page: www.cppse.embrapa.br

Coordenação editorial e fonte de dados

Nelson José Novaes - Chefe-Geral

Sérgio Novita Esteves - Chefe-Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

Rui Machado - Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Alfredo Ribeiro de Freitas - Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento (mar./2004 a mar./ 2006)

Alberto de Campos Bernardi - Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento (mar./2006 a fev./2008)

Francisco de Jesus A. Antonio - Chefe-Adjunto de Administração

Airton Manzano - Chefe-Adjunto de Administração (mar./2004 a fev./ 2008)

Supervisão editorial e revisão de texto

Milena Ambrosio Telles

Capa e editoração eletrônica

Maria Cristina Campanelli Brito

Fotos capa

Danilo de Paula Moreira, Ricardo Beltrame, Waldomiro Barioni Júnior

Seleção de fotos

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Danilo de Paula Moreira

Maria Cristina Campanelli Brito

Milena Ambrosio Telles

1ª edição

1ª impressão (2008): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Informação Tecnológica**

Embrapa Pecuária Sudeste

Relatório de gestão 2004 a 2007 / Embrapa Pecuária Sudeste.

— São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2008.

51 p. : il.

1. Pecuária - Pesquisa - Instituição - Relatório de Gestão. I.
Título.

CDD 630.72

© Embrapa, 2008

Apresentação

É com satisfação que apresentamos o Relatório de gestão da Embrapa Pecuária Sudeste, no período de 2004 a 2007. Encerramos esta gestão com a certeza de que demos um passo importante no desenvolvimento de pesquisas para a viabilização de soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento da pecuária na Região Sudeste, em consonância com o Plano Diretor da Unidade (2004 - 2007), com as políticas públicas, com o Plano Diretor da Embrapa e com as sugestões de nosso Comitê Assessor Externo (CAE).

No âmbito da gestão técnica, foram desenvolvidas atividades com foco na excelência da pesquisa e no tripé Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Com isso, muitos dos resultados desse esforço puderam atingir o objetivo norteador não só da Unidade como da Embrapa: trazer benefícios à sociedade. Destacaram-se as pesquisas com o Sistema Integrado Lavoura-Pecuária, o Sistema Silvipastoril e o Sistema de Produção para Ovinos de Corte, além das pesquisas com forrageiras visando principalmente à redução de custos de produção de carne e leite.

Paralelamente aos avanços na pesquisa, houve uma preocupação com a melhoria da infra-estrutura da Unidade, tanto nas áreas administrativas e de apoio como nas instalações da fazenda e nos laboratórios. Foi construído o Laboratório de Análise de Carnes, além de reformados praticamente todos os prédios da Unidade, com o intuito de trazer melhores condições de trabalho aos empregados e melhor aproveitamento de espaço e de recursos.

Além disso, a Embrapa Pecuária Sudeste, em consonância com a exigência da própria sociedade e das diretrizes da Embrapa, procurou, ao longo desses quatro anos, aprimorar a qualidade e a organização de suas informações, ampliando suas ações de transferência de tecnologia e investindo na melhoria da infra-estrutura computacional da Unidade.

Todas as atividades destacadas neste relatório são devidas ao trabalho de uma equipe de profissionais capacitados, tanto na pesquisa como nas áreas de apoio. Por isso, agradecemos a participação de todos os nossos empregados nesse período, em especial àqueles que estiveram à frente das chefias adjuntas e das supervisões. Esta gestão optou pela descentralização da administração, dando autonomia para chefes e supervisores, gerando, assim, resultados positivos para a Unidade. Também agradecemos o incentivo, o acompanhamento e o apoio da Diretoria da Embrapa e dos membros do Comitê Assessor Externo (CAE), e de nossos parceiros internos e externos.

Nelson José Novaes
Chefe-Geral

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Principais destaques da gestão | 07 |
| Gestão técnica | 13 |
| Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação | 13 |
| Resultados de pesquisas | 15 |
| Agricultura Familiar | 18 |
| Gestão Ambiental | 19 |
| Gestão da informação | 23 |
| Informática | 23 |
| Biblioteca | 23 |
| Comunicação e Negócios | 24 |
| Ações na Mídia | 28 |
| Gestão administrativa | 31 |
| Recursos Orçamentários | 31 |
| Despesas fixas e variáveis | 32 |
| Melhoria de Infra-estrutura | 34 |
| Recursos Humanos | 35 |
| Cidadania e responsabilidade social | 40 |
| Prêmios e homenagens | 43 |
| Participação em câmaras, conselhos e comitês | 45 |
| Parcerias nacionais e internacionais | 47 |
| Comitê Assessor Externo (CAE) | 49 |
| Reuniões do CAE | 49 |

PRINCIPAIS DESTAQUES DA GESTÃO



- Plano Diretor da Unidade (PDU): elaboração e implementação do III Plano Diretor da Unidade (PDU), período 2004 - 2007.
- Implantação do Núcleo de Apoio a Projetos (NAP), da Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA) e do Comitê Local de Gestão Ambiental (CLGA), com o objetivo de apoiar as atividades gerenciais e de pesquisa da Unidade.
- Implantação de internet de alta velocidade.
- Atualização da rede de computadores, de impressoras, de copiadoras e de serviços de apoio à internet e à intranet.
- Instalação de equipamento de rede sem fio (*wireless*) nos prédios das áreas Administrativa, Técnica e de Comunicação e Negócios.
- Criação de sistema informatizado de acompanhamento de solicitação de compras e serviços.

- Criação de processo para o uso de copiadoras na Unidade.



- Construção do Quiosque do Recursos Humanos, com TV e computador ligado à internet, para proporcionar aos empregados, particularmente os de campo, acesso à rede.

- Capacitação educacional dos empregados para promover a elevação da escolaridade nos níveis fundamental até a 8ª série, médio e profissionalizante.
- Instalação de sistema de vigilância com câmeras nos prédios administrativos, técnicos garagens, guarita e nos sistemas de produção de bovinos leiteiros, de carne e de ovinos.
- Implantação do Sistema de Telefonia Discagem Direta Ramal (DDR), por meio da Embratel.



- Implantação do sistema de sinalização visual das instalações da Unidade pela colocação de placas de identificação, bem como implantação do projeto paisagístico na entrada.

- Realização do georreferenciamento da base física da Unidade e averbação da Reserva Legal.

- Regularização do posto de combustíveis, junto à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb).
- Elaboração do projeto de outorga de direito de uso dos recursos hídricos da base física da Embrapa Pecuária Sudeste.

- Criação do Corredor Ecológico com área de 7 ha e plantio de 11.000 árvores, com o objetivo de unir três áreas de Mata Atlântica e, conseqüentemente, permitir a passagem de animais e aves.



Fotos: Danilo de Paula Moreira

- Criação do programa PD&I em ovinocultura.
- Elaboração de projetos para construção das estações de tratamento de esgotos sanitários da Unidade e de efluentes do Sistema de Produção de Leite.
- Reforma e adaptação da antiga cavalaria, de 472 m², para o funcionamento centralizado do almoxarifado e do Setor de Patrimônio e Material.

- Reforma do prédio da Área Administrativa, de 590 m²: adaptação das salas da Chefia-Geral, das Chefias-Adjuntas e do Setor de Orçamento de Finanças (SOF), sala das secretárias, sala de reuniões, sala de arquivo, auditório, ampliação dos banheiros, construção de copa e cozinha.



Foto: Danilo de Paula Moreira

- Reforma e adaptação do antigo prédio do almoxarifado, de 243m², para o funcionamento da Área de Comunicação e Negócios (ACN): construção de sala de espera, sala de recepção, cinco salas para os técnicos, banheiros e auditório.
- Aquisição de mobiliário para a Área Administrativa e para a Área de Comunicação e Negócios, para a qual foram adquiridos também cortinas e condicionadores de ar.
- Reforma dos prédios da Informática, 108 m², do Setor de Recursos Humanos, 109 m², do Setor de Serviços Auxiliares, 103 m², e do escritório de técnicos, 86 m².
- Reforma do antigo prédio da Área de Comunicação e Negócios, de 190 m², para sediar as áreas de Jornalismo, Relações Públicas e de Contratos.
- Instalação de gerador no prédio da Área Técnica, onde se encontram os laboratórios, as salas de pesquisadores, secretaria e auditório.
- Reforma completa do banheiro utilizado pelos empregados de campo, com a instalação de armário individualizado.
- Reforma, ampliação e adaptação da antiga instalação do Sistema de Produção de Leite, de 193 m², para alojamento de estudantes com dormitórios, banheiros, sala de estudo e cozinha.



Foto: Danilo de Paula Moreira

- Reforma das instalações do Sistema de Produção de Leite, de 180 m², constituído de sala de ordenha, sala de resfriamento de leite e depósito de adubo.

- Instalação e montagem de Fábrica de Ração.
- Adaptação de um estábulo com área de 300 m² e de um galpão de 186 m² para construção das instalações de ovinos.
- Construção de um Sistema de recuperação de descarga de esgoto e instalação de ordenha mecânica no Sistema de Produção de Leite - *Free Stall*.
- Construção do Laboratório de análise de carnes, de 182 m², colocação de bloquetes na pista de acesso e aquisição de equipamentos para o laboratório.



Foto: Danilo de Paula Moreira

- Implantação do sistema de tratamento de água.
- Aquisição de equipamentos para os laboratórios, máquinas e equipamentos agrícolas e veículos.
- Implantação do Programa de Eficiência Energética, por meio do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Pocel) e da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).
- Renovação do quadro de pessoal de pesquisadores, por meio de transferências e do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), em atendimento às demandas da cadeia da carne e do leite.

GESTÃO TÉCNICA

Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação

O III Plano Diretor da Embrapa Pecuária Sudeste foi elaborado considerando a visão futura, a missão e os valores da Unidade para o período de 2004 a 2007. Foi utilizado como um documento de planejamento e de gestão, e esteve alinhado ao Plano Diretor da Embrapa para o período. Os projetos estruturantes permitiram viabilizar recursos para atingir os objetivos.

A missão da unidade foi viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento da pecuária da Região Sudeste, por meio da geração, da adaptação e da transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade. O cumprimento dessa missão foi atingido por estar em consonância com as políticas governamentais de inclusão social, segurança alimentar, expectativas de mercado e qualidade ambiental. Ampliou-se a missão da unidade por meio das atividades de desenvolvimento rural sob o enfoque em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

A instituição é referência em PD&I para pecuária de corte e de leite da Região Sudeste do Brasil graças à sua excelência científica, à contribuição técnica e ao apoio na formulação de políticas públicas para a sustentabilidade do espaço rural. Além disso, contribuiu para a redução dos desequilíbrios regionais e das desigualdades sociais e para a gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais. A Embrapa Pecuária Sudeste consolidou, ainda, bases científicas e tecnológicas que promoveram inovação e arranjos institucionais adequados para a competitividade e a sustentabilidade da pecuária de carne e de leite, em benefício da sociedade brasileira.

Com a finalidade de atender os objetivos estratégicos e específicos apresentados no PDU, foram implantados — e estão em desenvolvimento na Unidade — três programas inovadores de pesquisa: Sistema Integrado Lavoura-Pecuária, Sistema Silvopastoril e Sistema de Produção para Ovinos de Corte.

Sistema Integrado Lavoura-Pecuária (ILP)

Uma das principais causas da baixa produtividade da pecuária brasileira, é o processo de degradação em que se encontra a maior parte das pastagens. O ILP tem se mostrado a alternativa mais viável para a recuperação dessas áreas com pastagens degradadas. Os sistemas integrados de produção têm proporcionado incremento significativo da produção, na produtividade e na competitividade da agropecuária brasileira.

A Embrapa Pecuária Sudeste tem atuado na divulgação e na avaliação desse sistema desde 2005, quando foi implantada uma Unidade Demonstrativa para a avaliação da renovação de pastagem pelo sistema ILP, com o plantio de milho e/ou sorgo consorciados à *Brachiaria brizantha* na terminação de novilhos da raça Canchim. Os resultados indicam viabilidade técnica e econômica na utilização do sistema ILP.

Também foi implantada a Arborização de pastagens no Sistema Integração Lavoura-Pecuária.

Sistema Silvistoril

As recentes preocupações com a qualidade da carne, com o bem-estar animal e com a proteção ambiental estão em sintonia com sistemas de produção de base ecológica, como os sistemas agroflorestais, e, nesse caso, com uma de suas modalidades: os sistemas silvistoris. O projeto em desenvolvimento “Arborização de pastagens com espécies florestais nativas” objetiva desenvolver sistemas silvistoris com espécies florestais nativas, indicadas para a produção de madeira e/ou fixadoras de nitrogênio, para permitir o uso mais eficiente da terra, o aumento da renda e a criação de uma área de amortecimento contígua a um corredor ecológico. São avaliados o desenvolvimento das árvores, a produção e qualidade da forragem e a produção animal, com sistemas variados para quantificação dos custos de implantação. As metas do projeto são determinar as espécies florestais mais vigorosas e o melhor modo de identificá-las para indicação de plantio misto, bem como a modalidade de implantação de sistemas silvistoris mais favoráveis em termos econômicos para a região.

Sistema de Produção para Ovinos Corte

A ovinocultura de corte vem expandindo suas áreas de exploração, especialmente nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. As oportunidades de mercado são ilustradas pelo déficit de carne ovina para atender a demanda do mercado interno. Com o aumento da demanda por carne ovina, cresce também a exigência por mais uniformidade nos cortes, oriundos de carcaças de qualidade superior.

A Embrapa Pecuária Sudeste desenvolve ações de pesquisa aplicada em ovinocultura por meio do plano de ação “Avaliação de cruzamentos de ovinos no Estado de São Paulo”, inserido na proposta “Avaliação de grupos genéticos de ovinos para produção de carne e pele de qualidade em diferentes ecossistemas brasileiros”.

Um dos objetivos do projeto é avaliar a produtividade de carne, a qualidade da carcaça, da carne e do couro de animais cruzados entre reprodutores Dorper, Suffolk e Santa Inês com fêmeas deslanadas, sem raça definida. Além disso, estão sendo investigados, em parceria com a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (USP/Pirassununga), a influência de métodos de transporte e de períodos de descanso pré-abate nos parâmetros de qualidade da carne e da carcaça de ovinos.



Foto: Jorge Bonte Reti

Na área de parasitologia, estão sendo desenvolvidas as seguintes atividades: elaboração de formulações à base de extratos vegetais para o controle da verminose; avaliação do grau de segurança no uso do “Método Famacha” no diagnóstico da verminose; levantamento epidemiológico das principais espécies de vermes ou nematóides gastrintestinais que ocorrem na região.

Resultados de pesquisas

Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho para metas quantitativas da Área de Pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Pecuária Sudeste, no período de 2004 a 2007, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Indicadores do desempenho para metas quantitativas da área de Pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Pecuária Sudeste, 2004 a 2007.

| CATEGORIAS E RESPECTIVOS INDICADORES DE DESEMPENHO | Ano: 2004 | Ano: 2005 | Ano: 2006 | Ano: 2007 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1. Produção Técnico-Científica | | | | |
| Artigo em Periódico Indexado | 33 | 38 | 31 | 42 |
| Capítulo em Livro Técnico-Científico | 9 | 20 | 18 | 17 |
| Artigo em Anais de Congresso/Nota Técnica | 58 | 78 | 92 | 99 |
| Resumo em Anais de Congresso | 60 | 75 | 95 | 93 |
| Orientação de Tese de Pós-Graduação | 11 | 8 | 7 | 8 |
| 2. Produção de Publicações Técnicas | | | | |
| Circular Técnica | 5 | 6 | 8 | 5 |
| Comunicado Técnico | 7 | 9 | 13 | 10 |
| Boletim de P & D | 0 | 0 | 7 | 8 |
| Série Documentos (Periódicos) | 6 | 7 | 18 | 13 |
| Organização/Edição de Livros | 4 | 14 | 3 | 4 |
| Artigo de Divulgação na Mídia | 70 | 76 | 79 | 75 |
| Sistema de produção | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 3. Desenvolvimento de Tecnologias, Produtos e Processos | | | | |
| Cultivar Gerada/Lançada | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Cultivar Testada/Recomendada | 8 | 6 | 4 | 4 |
| Prática/Processo Agropecuário | 3 | 1 | 2 | 14 |
| Metodologia Científica | 2 | 1 | 2 | 2 |
| Software | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Base de Dados | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 4. Transferência de Tecnologia e Promoção da Imagem | | | | |
| Dia de Campo | 159 | 284 | 223 | 207 |
| Organização de Eventos/Participação UD | 87 | 91 | 68 | 59 |
| Palestras (2004/horas)2005/2006/2007 unidade | 846 | 163 | 108 | 166 |
| Cursos Oferecidos (horas) | 665 | 728 | 407 | 748 |
| Folder Produzido | 2 | 3 | 8 | 4 |
| Unidade Demonstrativa e de Observação | 115 | 117 | 106 | 127 |
| Matéria jornalística (soma todos tipos) | 812 | 606 | 566 | 623 |
| Veículos internos/externos | 0 | 12 | 10 | 11 |

Fonte: Chefias de Pesquisa & Desenvolvimento e Comunicação e Negócios da Embrapa Pecuária Sudeste.

Resultados de pesquisas que trouxeram benefícios à sociedade

Sobressemeadura de aveia em pastagem de gramínea tropical irrigada no inverno seco

Permite o aproveitamento de uma mesma área e do equipamento de irrigação numa época em que esses dois fatores ficariam ociosos pela limitação de crescimento da pastagem tropical.



Foto Patricia P. i. A. Oliveira/Oliveira

Determinação de matéria seca e umidade em solos e plantas com forno de microondas doméstico

Método alternativo para a secagem de solo e de planta. Utiliza o forno de microondas doméstico como equipamento e fornece dados do teor de matéria seca ou umidade de modo rápido e confiável para apreciação de silagens, por exemplo.



Foto: Rofoldo Godoy

Cultivar BRS Mandarin da espécie Cajanus

A linhagem testada destacou-se por sua alta produtividade de forragem. Processo enviado para registro/proteção no Mapa.

Patentes solicitadas e softwares protegidos

Composição mineral zeolítica, processos de modificação e utilização (PI0503121-4)

O processo refere-se à concentração e à modificação de composições, aumentando a capacidade de troca catiônica desses minerais *in natura* em até 70%. O fertilizante de liberação lenta tem importantes aplicações agrícolas e ambientais.

Método para identificação de resistência ao carrapato bovino, *Boophilus microplus* e kit para detecção e identificação de animais resistentes (depositada em 12/06/07, PI0702200-0)

O método permite identificar, em bovinos, a característica de resistência ao carrapato *Boophilus microplus* por meio de marcadores genéticos (BOBT24 e IL4). A tecnologia é uma importante ferramenta para o melhoramento animal.

SEPROLAB: (Protocolo 012070000188; 11:45 h; DEDF-INPI)

O ambiente SEPROLAB é um sistema para gerenciamento do ensaio de proficiência para laboratórios de nutrição animal da Embrapa e foi disponibilizado na página da Embrapa Pecuária Sudeste, no endereço eletrônico: <http://eplna.cppse.embrapa.br/>, contemplando serviços de acesso restrito ou privado.

Agricultura Familiar

Em 1998, a Embrapa Pecuária Sudeste iniciou seus projetos de pesquisa com produtores familiares por meio do projeto “Implantação, acompanhamento e avaliação de tecnologias agropecuárias em estabelecimentos familiares”. Foram gerados, promovidos, adaptados e difundidos conhecimentos e tecnologias para sistemas de produção leiteira de base familiar que resultaram no fortalecimento agrícola e socioeconômico desses estabelecimentos de maneira sustentável.



Foto: Artur Chinellato Camargo

Nessas propriedades familiares, foram implementadas ações de pesquisa, desenvolvimento e de gestão, sob o enfoque sistêmico, o que permitiu que elas se tornassem Unidades Demonstrativas (UDs), servindo de modelo para a região. O projeto teve início no município de São Carlos, SP, e na região de Muriaé, MG, e se estendeu às regiões de Jales, SP, e de Votuporanga, SP. Em razão da demanda crescente por tecnologias e conhecimentos em produção intensiva de leite, o projeto

se estendeu para os estados do Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina, entre outros. É denominado, atualmente, “Balde Cheio”, com ênfase na transferência de tecnologias para os agricultores familiares.

A partir de 2003, a ênfase do projeto foi em desenvolvimento, pois verificou-se que as informações geradas nas instituições de ensino e de pesquisa não chegavam aos produtores, principalmente os de base familiar.

Balde Cheio

Atualmente, a Embrapa Pecuária Sudeste coordena o projeto “Capacitação de técnicos extensionistas e produtores na produção intensiva de leite – Projeto Balde Cheio”, para promover o desenvolvimento da pecuária leiteira em diferentes regiões do Brasil por meio de treinamento aos extensionistas vinculados a instituições públicas ou privadas e de produtores. São transferidas tecnologias e conhecimentos a determinadas propriedades leiteiras de cunho familiar, que se tornam Unidades Demonstrativas (UDs), locais onde o conhecimento de todos os envolvidos – pesquisadores, extensionistas e produtores – é atualizado.

A partir da implantação do projeto, as UD's passam a ser uma referência na região, permitindo que outros produtores acompanhem o trabalho de viabilização da produção de leite sob os aspectos técnico, econômico, social e ambiental. Ao final de 2007, considerando também as propriedades conduzidas pelos extensionistas, o projeto contemplava mais de 1.500 propriedades rurais, em 348 municípios de nove estados: Acre, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Os resultados revelam aumentos significativos na produção de leite, na geração de renda e na recuperação da cidadania dos produtores rurais, com aumento da auto-estima e da dignidade dele e de seus familiares.

Gestão Ambiental

A Unidade desenvolve atividades de gestão ambiental por meio de ações de manejo dos recursos naturais, como o solo, a água, as árvores e o ar. Também se preocupa com o destino de resíduos sólidos, líquidos, gasosos e radiativos.

Gestão de recursos naturais em ambientes naturais: atividades de manejo para a proteção das reservas legais e de áreas de proteção permanente contra riscos de incêndio; controle de lianas em borda de mata nativa; recomposição de mata ciliar; estabelecimento de corredor ecológico unindo a reserva



Foto: Danilo de Paula Moreira

legal da Unidade com reservas de propriedades vizinhas, incluindo a da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com a finalidade de totalizar um corredor de vegetação nativa de mata mesófila semidecidual e de cerrado-cerradão de 10 km de extensão em área 1.000 ha interligados; permissão de acesso às áreas nativas para fins de pesquisa por instituições de ensino e pesquisa parceiras, visando à caracterização de flora e de fauna.

Gestão de recursos naturais em ambientes agrícolas: início e execução do processo de outorga de uso da água junto ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE); práticas de conservação de água e de solo; início do estabelecimento de sistemas silvipastoris, visando restabelecer serviços ambientais de umidificação do ar e de atenuação térmica do ambiente agrícola, além de seqüestro de carbono.

Gestão de recursos naturais em ambiente urbano: manutenção de parques, jardins e pomares; replantio ou enriquecimento com árvores nativas, substituição de reservatórios de combustíveis subterrâneos por reservatórios aéreos, controle de gasto de água e de energia elétrica implantando o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e instalação de sistema de tratamento de água.

Gestão de resíduos de laboratórios: continuidade do processo, com ampliação de categorias de resíduos tratados, bem como entrada em rotina de procedimentos redutores de resíduos.

Gestão de resíduos urbanos: estabelecimento de rotina de coleta seletiva de lixos recicláveis e não recicláveis e de resíduos de embalagens de produtos veterinário.



Gestão de resíduos de campos experimentais e rurais: encaminhamento seletivo de embalagens (inclusive de agrotóxicos e de produtos veterinários) e de resíduos diversos.

Educação ambiental e boas práticas de manejo agropecuário: aprimoramento de material gráfico, impresso e eletrônico, e de material visual para palestras e minicursos relacionados a atividades de educação ambiental, com resgate da percepção dos fundamentos ecológicos e de normas ambientais que regem os processos naturais e de produção, incluindo as boas práticas de manejo.

Publicação do livro “Aquecimento Global e Mudanças Climáticas: uma visão integrada tropical”: de autoria de pesquisadores da unidade e colaboradores, com patrocínio da Petrobrás e com encomenda do Ministério do Meio Ambiente para atender todas as salas verdes do país. Também foi disponibilizado no sítio <http://www.cppse.embrapa.br/>, como documento nº 77, trazendo uma série de tópicos para a sensibilização de cidadãos tanto do meio urbano como do rural em relação ao tema. Foram incluídos tópicos de educação ambiental visando as boas práticas de manejo em cursos de capacitação de técnicos da extensão rural nos projeto Balde Cheio e Embrapa em Cena.



Avaliação de impactos ambientais de projetos e de tecnologias geradas e adotadas: realização e aprimoramento dos procedimentos de avaliação de impactos ambientais das tecnologias geradas, segundo metodologia recomendada pela Embrapa, com elaboração e validação de planilhas relacionadas aos impactos sociais e ambientais. A Unidade propôs melhorias no processo de avaliação de impactos econômicos, sociais e ambientais, e recebeu o prêmio nacional de equipes. Esse processo desencadeou o início de melhoria na gestão da pesquisa e na geração de tecnologias.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Informática

- **Implantação de fibra ótica e rádio**, que possibilitou aumento de 160 vezes na largura da banda; antes era de 64Kbps (Kbits por segundo) e atualmente é de 10Mbps, com capacidade para até 54 Mbps.
- **Implantação de fibra ótica**, na área dos técnicos agrícolas e na Área de Comunicação e Negócios.
- **Manutenção de oito servidores**, dentre os quais três são de dados e aplicativos.
- **Desenvolvimento de sistemas corporativos para web**, aumentando a capacidade de compartilhamento de informações entre os setores administrativos da Unidade.
- **Informatização dos laboratórios de Nutrição e de Solos.**
- **Desenvolvimento dos websites:** EPLNA <http://eplna.cppse.embrapa.br/> / Charolês <http://charoles.cppse.embrapa.br/> Tecnologias <http://tecnologias.cppse.embrapa.br/> Alfafa http://alfafa.cppse.embrapa.br
- **Migração de bases de dados proprietárias para software livre**, promovendo economia de recursos, aumento da segurança da informação e a possibilidade de integração com a internet.
- **Promoção de treinamento em software livre**, segurança de redes para empregados e participação em workshops.

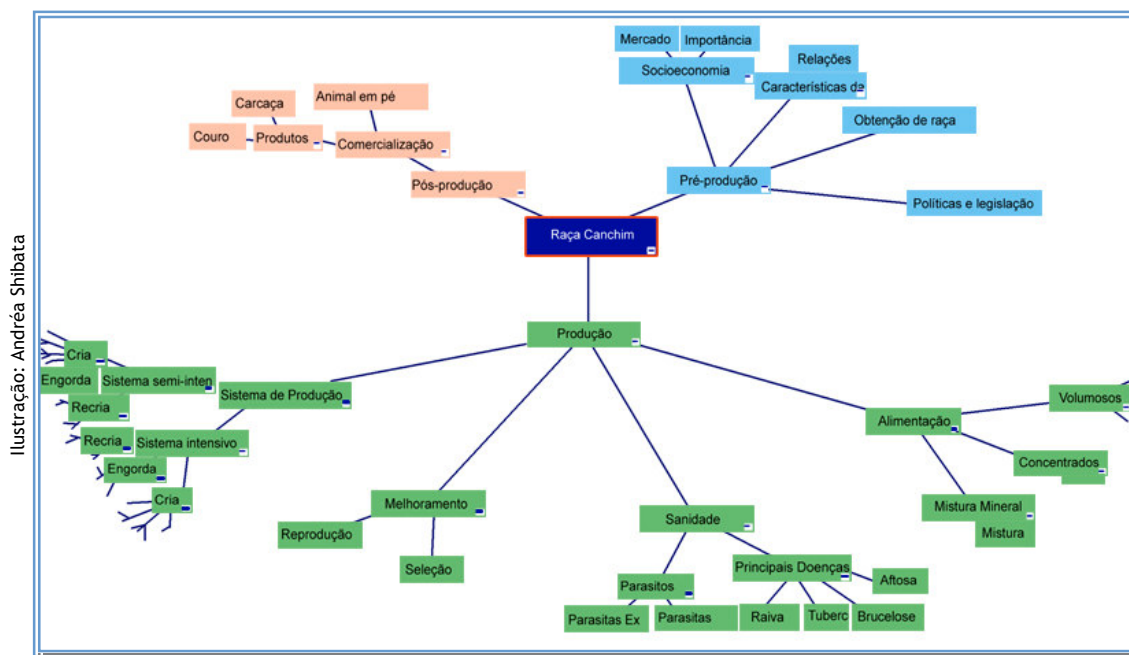
Biblioteca

A produção científica da Embrapa Pecuária Sudeste, tais como artigos em periódicos nacionais e internacionais, circulares e boletins técnicos, cartilhas e folderes, estão em formato digital, e, por meio da página da Unidade, os usuários podem ter acesso a estes documentos.



Foto: Danilo de Paula Moreira

A Área de Comunicação e Negócios e a Biblioteca elaboraram a “Árvore do Conhecimento da Raça Canchim”, que está inserida no projeto da Agência de Informação da Embrapa e organiza as informações tecnológicas e os recursos de informação sobre a raça Canchim. A finalidade deste trabalho é organizar, disponibilizar e disseminar, em ambiente de web, as informações dessa raça que, em breve, farão parte da Árvore do Conhecimento de Bovino de Corte.



Comunicação e Negócios

As atividades de transferência de tecnologias e conhecimentos desenvolvidas pela Embrapa Pecuária Sudeste são desenvolvidas pela Área de Comunicação e Negócios (ACN) e são disponibilizadas para os produtores envolvidos nas cadeias do leite e da carne de bovinos e ovinos, bem como para pesquisadores e estudantes. São atendidos em média, cerca de 5.000 clientes/ano.

Para atender esse público, foram realizados, entre 2004 e 2007, 107 cursos técnicos nas diversas áreas de conhecimento, totalizando 3.175 horas, 827 palestras técnicas, totalizando 2.568 horas, 889 dias de campo, 307 eventos diversos, tais como: congressos, seminários, reuniões técnicas e workshops e participação em 36 feiras e exposições de abrangência nacional e internacional. Além disso, foi mantido intercâmbio científico e tecnológico, com 28 países, dos cinco continentes.

Para realização das atividades de transferência, foram captados recursos financeiros na própria Embrapa, por meio dos projetos “Capacitação de técnicos extensionistas e produtores na produção intensiva de leite – Projeto Balde Cheio” e “Boas Práticas Agropecuárias”, além das parcerias realizadas com empresas e instituições, tais como:

Ourofino – Saúde Animal, Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, Premix, Casale Equipamentos Ltda., CRI Genética Avançada, Universidade Camilo Castelo Branco (Unicastelo/Descalvado), Ajinomoto Interamericana Indústria e Comércio Ltda., Amanco Brasil Ltda., JF Máquinas Agrícolas, Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda Esperança, Núcleo Canchim Paulista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia, International Atomic Energy Agency (IAEA), Prodimol Biotecnologia S.A., Applied Biosystems do Brasil, Eppendorf do Brasil, Animal Tag, entre outros.

A Área de Comunicação e Negócios foi expandida tanto na parte de recursos humanos, quanto na estrutura física. A equipe foi ampliada de cinco empregados, em 2004, para nove empregados e dois estagiários, em 2007. A política de treinamento contínuo da equipe da ACN envolveu a capacitação nas áreas de gestão, inovação tecnológica e propriedade intelectual.

Quanto à reestruturação física dos setores, a ACN foi transferida para um novo prédio com área de 243 m², totalmente reformado, dotado de salas para os técnicos, sala de espera, sala de reuniões, copa, sanitários, um auditório com capacidade para 40 pessoas e de novo mobiliário, com o objetivo de melhorar o atendimento aos clientes.

Veja a seguir as principais atividades desenvolvidas pela ACN no período de 2004 a 2007.

Capacitação de Técnicos e Produtores

Projeto Balde Cheio

O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento da pecuária leiteira em diferentes regiões do Brasil, por meio de treinamentos aos extensionistas e produtores da região em estudo, ou seja, as propriedades leiteiras de cunho familiar. Na Tabela 2, estão listados os estados atingidos pelo projeto, bem como o número de municípios envolvidos. Em 2007, foram capacitados 227 técnicos.

Tabela 2. Estados e número de municípios participantes do Projeto Balde Cheio.

| Estados atingidos pelo projeto | Nº de municípios |
|--------------------------------|--------------------------|
| Acre | 4 |
| Bahia | 13 |
| Mato Grosso do Sul | 13 |
| Minas Gerais | 34 |
| Paraná | 97 |
| Rio de Janeiro | 28 |
| Santa Catarina | 25 |
| São Paulo | 144 |
| Tocantins | 6 |
| Total de estados envolvidos: 9 | Total de municípios: 364 |

Fonte: Área de Comunicação e Negócios da Embrapa Pecuária Sudeste.

Principais instituições parceiras responsáveis pelos custos do projeto:

Banco do Nordeste – Estado da Bahia; Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Cooperativa de Laticínios e Sindicato Rural de Guaratinguetá – Estado de São Paulo; Cooperativa Nacional Agroindustrial (COONAI) – região de Franca; Sistema Agroindustrial Integrado SAI/Sebrae – regiões de Bauru e Guaratinguetá, Estado de São Paulo; Cooperativa Central Agro-Industrial Ltda. (Confepar) – Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina; Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Faerj); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Rio de Janeiro (Senar), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Estado do Acre; Sebrae – Estado do Tocantins; Sindicatos Rurais de Nioaque e de São Gabriel d’Oeste – Estado Mato Grosso do Sul e Cooperativa Mista Agropecuária do Alto Vale do Itajaí Ltda. (Cravil) – Santa Catarina.

Boas Práticas Agropecuárias - Bovinos de Corte (BPA)

O objetivo é promover a capacitação de técnicos envolvidos com pecuária de corte na Região Sudeste, aumentando a rentabilidade e a competitividade dos sistemas produtivos, além de facilitar o acesso a mercados diferenciados, que valorizam alimentos seguros, oriundos de sistemas de produção sustentáveis, mediante a identificação e a incorporação de tecnologias adequadas.

O programa capacitou mais de 75 técnicos, distribuídos nos municípios de Araçatuba, Guaratinguetá, Ibirá, São Carlos e Tabapuã - Estado de São Paulo, Montes Claros - Estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro.

Ações de integração da pesquisa e transferência com o ambiente acadêmico

A Semana do Estudante e o Simpósio de Iniciação Científica são eventos realizados anualmente para alunos de nível superior, que têm como objetivo a integração da pesquisa com o ambiente acadêmico, por meio da divulgação dos resultados de pesquisa oriundos dos projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento na Embrapa Pecuária Sudeste.

Ações de integração da pesquisa com o ensino fundamental e médio

Projeto Embrapa em Cena

Inicialmente denominado Projeto Saúde Brasil, desenvolvido em parceria com a iniciativa privada, tem como objetivos principais a aproximação do público urbano com a realidade do setor agropecuário, o fortalecimento das cadeias da carne e do leite e a promoção de hábitos saudáveis de alimentação na população. De 2004 a 2007, contou com a participação de 9.437 crianças da rede de ensino municipal de Água Vermelha, Dourado, Ribeirão Bonito e São Carlos. As principais instituições parceiras envolvidas foram: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Carlos, Laticínio Salute, Associação dos Empregados da



Foto: Danilo de Paula Moreira

Embrapa de São Carlos e o Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos, por meio do Grupo de Teatro Ouroboros.

Projeto Embrapa & Escola

O projeto busca a integração do ensino fundamental e médio com o ambiente científico, com o objetivo de demonstrar todo o processo de produção de carne e de leite, bem como a disseminação de conceitos de gestão ambiental. As instituições parceiras envolvidas são a Associação Brasileira do Agronegócio da região de Ribeirão Preto (Abag), Escolas do Ensino Fundamental e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). No ano de 2007, foram atendidos 1.058 alunos, dos municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Descalvado, Dourado, Ibaté, Luiz Antônio, Matão, Rio Claro, Santa Ernestina, São Carlos e Torrinha.

Outras atividades

A ACN também é responsável pelo projeto “Relacionamento com clientes e Agência de Informação na Embrapa Pecuária Sudeste”, pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) e pela recepção e encaminhamento e interpretação dos resultados das amostras para análises de solo e bromatológicas, assim como, pela orientação de técnicos e produtores.

Ações na Mídia

Foram feitas 2.484 inserções na imprensa e 304 artigos assinados na mídia durante o período de 2004 a 2007, conforme Tabela 3.

Tabela 3. Inserção de matérias na imprensa (2004 a 2007).

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | Total |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Artigos assinados na mídia | 70 | 76 | 79 | 79 | 304 |
| Matérias jornalísticas | 385 | 606 | 566 | 623 | 2.180 |
| Total/ano | 455 | 682 | 645 | 702 | 2.484 |

Fonte: Assessoria de Imprensa da Embrapa Pecuária Sudeste.

As matérias jornalísticas e os artigos abordaram assuntos de apoio técnico e institucionais. As matérias de apoio abordaram tecnologias, produtos e serviços, além de eventos realizados, como dias-de-campo, cursos, seminários, oficinas de trabalho, reuniões técnicas, entre outros. As matérias de caráter institucional contemplaram as visitas de autoridades brasileiras e estrangeiras, empresários, produtores e estudantes.

Todos os meios de comunicação foram usados para a divulgação técnico-científica e institucional.

Merecem destaque as matérias apresentadas nas diversas emissoras de TV – de sinal aberto e por assinatura – em programas de jornalismo especializado ou em noticiários locais, estaduais e em rede nacional. Grande repercussão foi obtida quando temas sobre gestão ambiental tiveram espaço em programas veiculados em rede nacional pela TV aberta, tais como o Globo Ecologia, o Globo Rural e o Caminhos da Roça.

Foram realizados dois programas Dia de Campo na TV, organizados pela Embrapa Informação Tecnológica (SCT), com os seguintes temas: “Recuperação ambiental com manejo de pastagem na pecuária leiteira”, com a participação de um técnico da Cati, e “Pesquisa de fitoterápicos no controle de parasitas de ovinos e bovinos”.

No programa “Prosa Rural”, realizado pelo SCT com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Programa Fome Zero, foram apresentados os seguintes programas: “Capacitação de técnicos extensionistas e produtores na produção intensiva de leite – Projeto Balde Cheio”, “Escolha de raças para criação de bovinos – orientações para escolha adequada de raças bovinas, conforme suas aptidões, para diferentes condições ambientais”, “Bom manejo da água para irrigação e medidas de preservação – medidas preventivas no uso da água de irrigação para preservar fontes e evitar a poluição dos reservatórios hídricos”, “Escolha de variedades de capins para formação de pastagens – orientações para escolha de variedades adequadas de capim de acordo com a região de exploração” e “Conservação do solo e manejo da água para irrigação – técnicas de manejo e práticas de conservação para o bom aproveitamento do solo e da água no campo”.

Comunicação interna

A Unidade possui o “Informativo Interno da Embrapa Pecuária Sudeste”, produzido e enviado mensalmente por via eletrônica, com cópias impressas e afixadas nos murais. Nele são relatados assuntos do interesse dos empregados, com pequenas matérias e notas sobre os novos projetos de pesquisa, atividades de pesquisadores, ações de transferência de tecnologia e as visitas de personalidades. São também abordadas questões relativas a recursos humanos, esportes, entre outros. Além do informativo, são diariamente divulgadas as ações da Chefia-Geral e das Chefias Adjuntas.

Visitas de autoridades e personalidades do Brasil e do exterior

A Embrapa Pecuária Sudeste recebeu, durante o período de 2004 a 2007, as



Foto: Emília M. Pulcinelli Camarado

visitas de autoridades, técnicos, empresários e produtores rurais, do Brasil e de 27 países distribuídos pelos cinco continentes. Vale destacar a presença de dois ministros e um ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Roberto Rodrigues, Luiz Guedes Pinto e Alysson Paulinelli,

respectivamente), do Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Duarte Nogueira Junior, de dois presidentes e um ex-presidente da Embrapa (Clayton Campanhola, Sílvio Crestana e Murilo Xavier Flores, respectivamente), além de diretores da Empresa; do senador Aloizio Mercadante (PT), do ganhador do prêmio Nobel de Química, Alan McDiarmid, da Nova Zelândia, de deputados federais e estaduais, prefeitos, secretários municipais e vereadores.

Também estiveram na Unidade presidentes e diretores da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Faerj), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), da Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras Tropicais (Unipasto), da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas (Abimaq), das associações de produtores, dos sindicatos patronais e de trabalhadores rurais, das cooperativas, além de empresários e produtores rurais.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Recursos orçamentários

Houve aumento significativo no orçamento da Unidade, correspondendo a um acréscimo superior a 230% em 2007, em relação a 2003 (Fig. 1). Esse aumento é representado pelos recursos oriundos do Tesouro e da captação de recursos provenientes de outras fontes de âmbito nacional, estadual, cooperação internacional e principalmente de parcerias. Outra fonte importante é a receita direta, que proporcionou, de 2004 a 2007, uma receita de R\$ 4.559.012,00, enquanto a receita indireta, proveniente de parcerias técnico-financeiras, gerou R\$ 3.407.670,00, nesse mesmo período (Fig. 2).

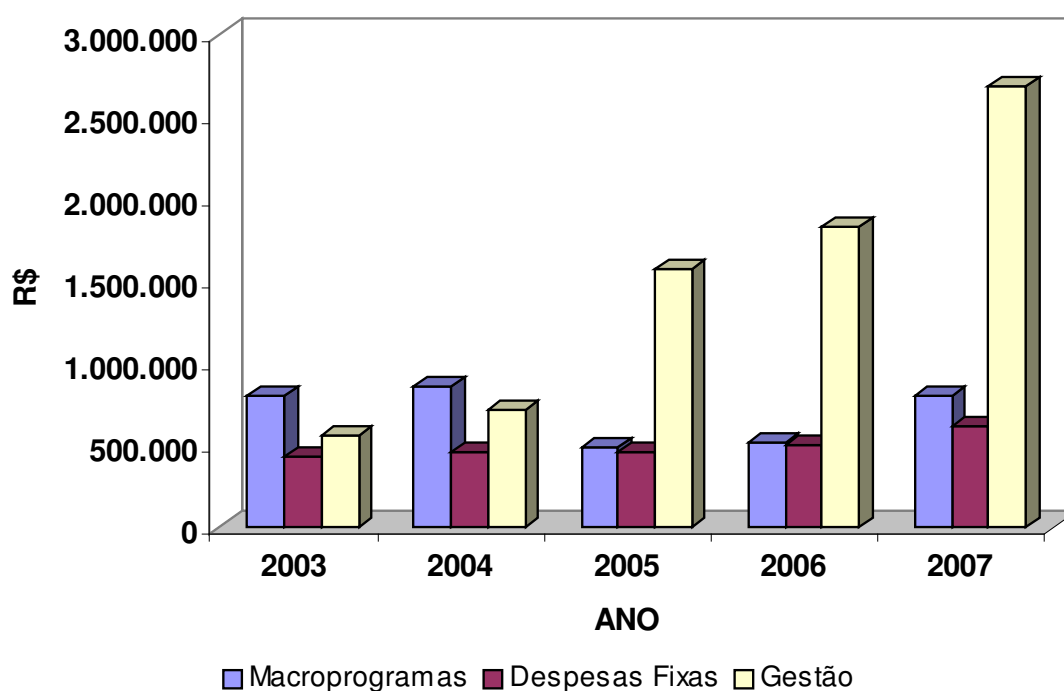


Fig. 1. Evolução do orçamento total e por macroprogramas, despesas fixas e gestão (2003 a 2007).

Fonte: Chefia de Administração da Embrapa Pecuária Sudeste.

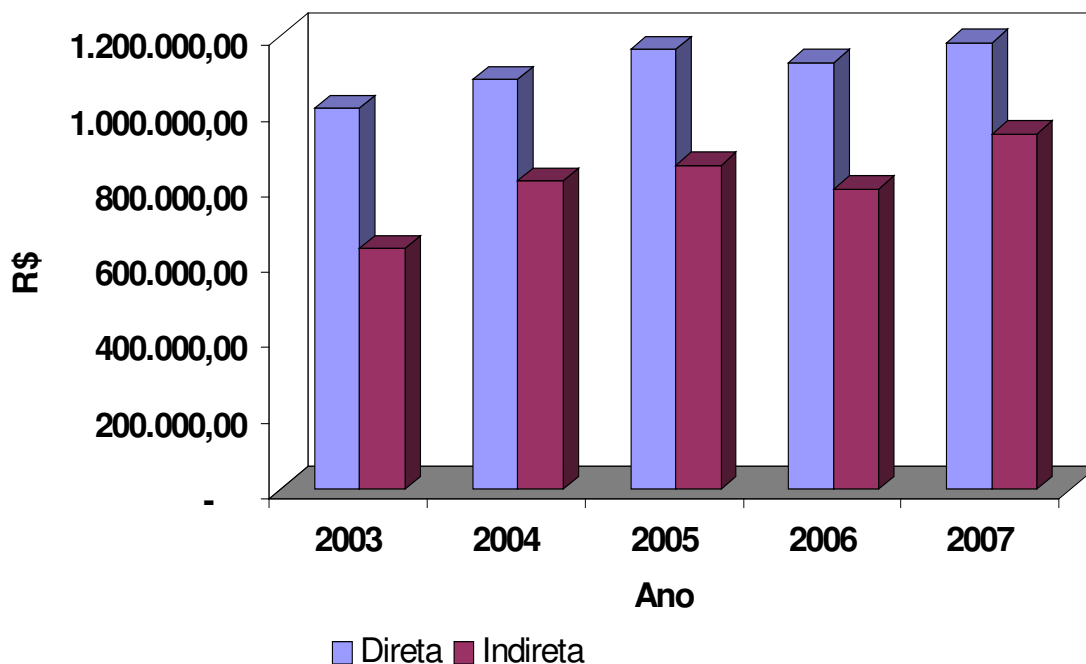


Fig. 2. Evolução das receitas diretas e indiretas (2003 a 2007).

Fonte: Chefia de Administração da Embrapa Pecuária Sudeste.

Despesas fixas e variáveis

Houve crescimento das despesas fixas na Unidade durante os últimos quatro anos (Fig. 3), em razão do aumento dos custos de serviços como energia elétrica e telefonia; das melhorias realizadas na infra-estrutura, como a construção do laboratório de análise de carnes, a transferência do setor de patrimônio e material para novo prédio; da revisão dos valores dos contratos com as empresas prestadoras de serviços terceirizados.

Entretanto, vale ressaltar que essas ações promoveram melhoria da qualidade desses serviços.

Quanto às despesas com os serviços de limpeza e conservação, embora tenham sido semelhantes a 2003 nos anos de 2004 a 2006, o aumento ocorrido em 2007 se deu em razão da necessidade de aumentar o número de empregados contratados, passando de quatro para sete, do aumento de serviços para atender as áreas reformadas e do desligamento no PDI de uma empregada dessa Unidade envolvida nesse setor. Quanto à vigilância, foi contratada uma empresa para efetuar ronda motorizada, conferência de pontos eletrônicos e serviços de portaria.

Houve aumento da tarifa de energia elétrica, assim como do consumo, em razão da instalação de condicionadores de ar em novas áreas e também do aumento do quadro de empregados. Da mesma forma, houve aumento das tarifas telefônicas e ampliação do número de usuários (empregados), o que motivou o incremento nos custos destes serviços. Não obstante, foram adotadas providências para a racionalização do consumo daqueles serviços, de modo a diminuir o impacto dos custos adicionais. Como destaque, cita-se o caso da vigilância, em que foi adotado um sistema de segurança por meio de câmeras, distribuídas estrategicamente dentro da base física da unidade. O mesmo ocorreu com a telecomunicação, por meio da implantação do Sistema de Telefonia Discagem Ramal (DDR) e da energia elétrica, pelo Programa Nacional de Conservação de Energia (Procel).

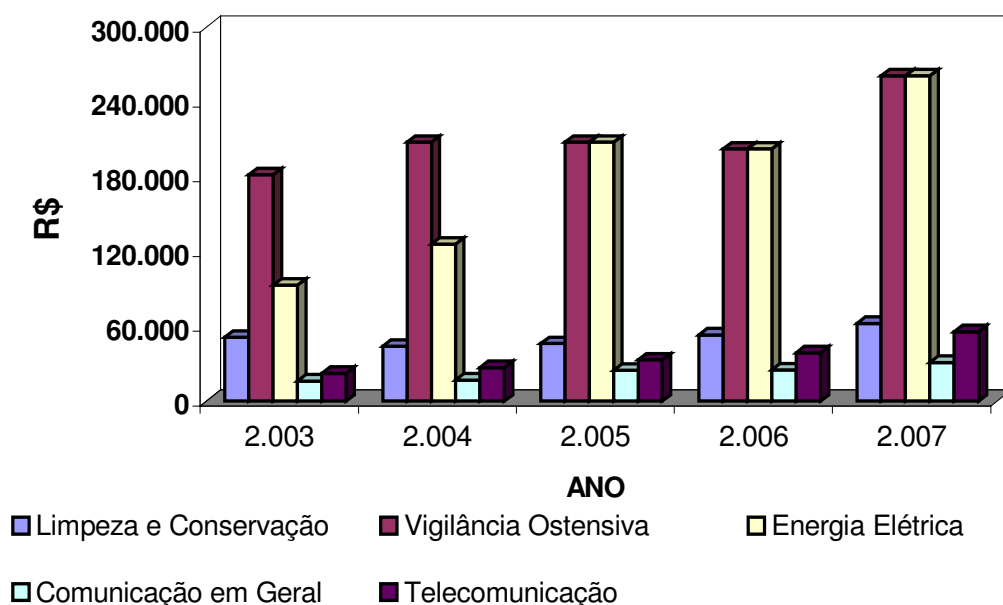


Fig. 3. Evolução das principais despesas fixas (2003 a 2004).

Fonte: Chefia de Administração da Embrapa Pecuária Sudeste.

Também houve aumento nas despesas variáveis, particularmente aquelas direcionadas à manutenção de rebanhos como alimentos, insumos (corretivos e fertilizantes), material de uso zootécnico e material farmacológico (Fig. 4). Esse aumento de despesas está diretamente relacionado ao tamanho do rebanho experimental da Unidade, que, em dezembro de 2007, era de 3.022 cabeças, sendo 2.325 bovinos de corte, 271 bovinos de leite, 396 ovinos e 30 eqüídeos. Houve redução da ordem de 64% nos custos de manutenção dos veículos entre a média do período de 2004 a 2007 e o custo de 2003, conseqüência da renovação da frota e da alienação dos veículos antigos, assim como da racionalização do uso. Também

reduziu-se significativamente (9%) o custo operacional com mão-de-obra, por meio de melhor organização e aproveitamento dos técnicos operacionais (aprendizes).

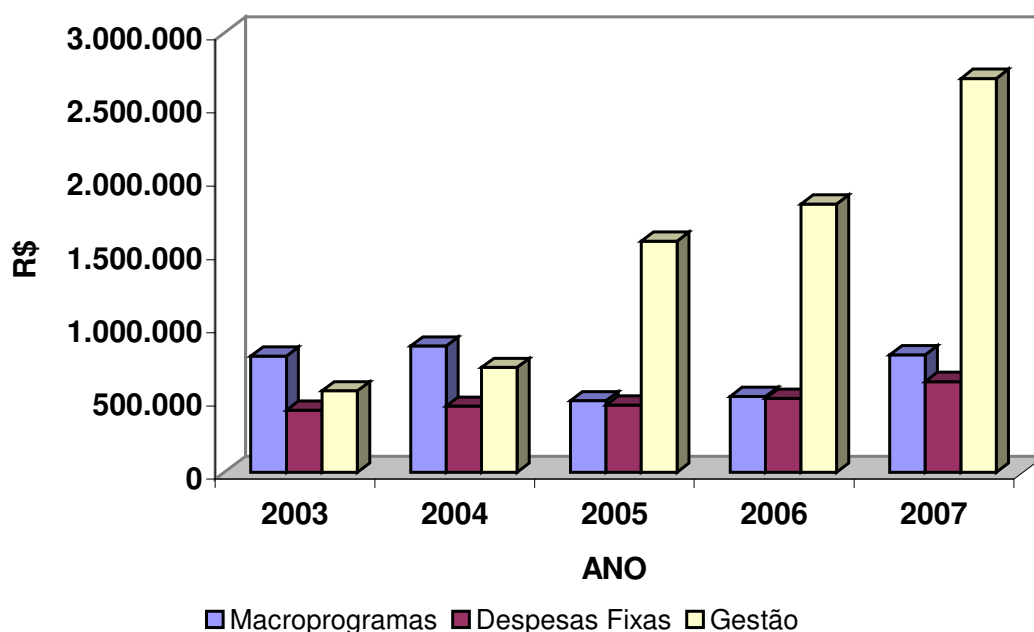


Fig. 4. Evolução das principais despesas variáveis (2003 a 2004).

Fonte: Chefia de Administração da Embrapa Pecuária Sudeste.

A atenção dada à capacitação educacional dos empregados teve impacto sobre os custos no item treinamento, que foi de R\$ 1.525,00, em 2003, contra R\$ 12.966,50 relativos à média de 2004 a 2007. Entretanto, esses custos são considerados investimento no material humano da empresa, por meio da valorização do desenvolvimento profissional das pessoas. Particularmente em relação aos analistas e aos assistentes, esse aprimoramento possibilita a retenção de jovens talentos, gerando resultados proveitosos à Unidade e à Empresa.

Melhoria de infra-estrutura

Durante o período de quatro anos, a Embrapa Pecuária Sudeste, investiu na melhoria de sua infra-estrutura, tendo como documento orientador seu PDU 2004 - 2007.

Os investimentos em reformas, construções e aquisição de mobiliário foram de R\$ 1.200.770,55, aplicados no prédio da Administração, com área de 590 m², na Área de Comunicação e Negócios, que foi transferida para novo prédio, com área de 243 m². Foi edificado e aparelhado o Laboratório de análise de carnes, 182 m²,

permitindo a realização de trabalhos sobre a qualidade da carne de bovinos e ovinos. Também foram adaptados e modernizados prédios onde estão localizados os setores de informação, recursos humanos, patrimônio e materiais, serviços auxiliares, ACN e a sede dos técnicos ligados ao apoio estratégico aos campos experimentais da unidade. Foi edificado um espaço próprio para socialização dos empregados, o Quiosque do Recursos Humanos, que permitiu aos funcionários de campo o acesso à internet .

Houve investimentos de R\$ 495.856,62 no Setor de Informação e na instalação do sistema de vigilância por meio de câmeras. Para a aquisição de novos aparelhos e utensílios de laboratório, máquinas e equipamentos agrícolas e de irrigação foram investidos R\$ 1.010.535,27. Na aquisição de veículos e mobiliários foram investidos R\$ 776.250,43.

Outras realizações de grande impacto foram a implantação da internet de alta velocidade, a atualização da rede de computadores, a implantação do Programa de Eficiência Energética (Procel) e Telefonia Discagem Direta Ramal (DDR), proporcionando rapidez na informação, economia no consumo de energia elétrica e facilidade na comunicação. Em adição, foi instalado o sistema de tratamento de água, melhorando a qualidade de vida dos empregados da Unidade.

Recursos humanos e qualidade de vida

Quadro de pessoal

O quadro de pessoal da Unidade foi ampliado de 122 empregados em 2003 para 133 em 2007 (Tabela 4).

Tabela 4. Composição do quadro de empregados em 2007.

| | |
|---------------|------------|
| Pesquisador A | 35 |
| Pesquisador B | 2 |
| Analista A | 5 |
| Analista B | 16 |
| Assistente A | 22 |
| Assistente B | 23 |
| Assistente C | 30 |
| Total | 133 |

Fonte: Chefia de Administração da Embrapa Pecuária Sudeste.

Essa modificação foi proveniente de contratações, transferências e desligamentos e/ou transferências para outras Unidades, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5. Total de empregados contratados e desligados no período.

| Ano | Contratados | Transferidos para a Unidade | Desligados e/ou transferidos para outra Unidade |
|------|-------------|-----------------------------|---|
| 2003 | 0 | 0 | 6 |
| 2004 | 0 | 4 | 0 |
| 2005 | 5 | 3 | 5 |
| 2006 | 3 | 3 | 2 |
| 2007 | 8 | 2 | 5 |

Fonte: Setor de Recursos Humanos da Embrapa Pecuária Sudeste.

Nas contratações e transferências de pesquisadores, foram priorizadas as áreas: qualidade de carne e leite, biotecnologia, sanidade animal, irrigação, socioeconomia e fertilidade de solo. Quanto aos analistas, foram priorizados profissionais para área de comunicação e negócios, patrimônio e materiais e orçamento e finanças.

Treinamento dos empregados

As Tabelas 6 e 7 ilustram os cursos concluídos e iniciados pelos empregados no período de 2003 a 2007.

Tabela 6. Cursos de pós-graduação *strictu sensu* concluídos (2003 a 2007).

| Ano/conclusão | Quantidade | Nível |
|---------------|------------|---------------|
| 2003 | 2 | Doutorado |
| 2004 | 1 | Doutorado |
| 2005 | 1 | Doutorado |
| 2006 | 1 | Pós-doutorado |
| Ano/ início | | |
| 2006 | 1 | Mestrado |
| 2007 | 1 | Pós-doutorado |

Fonte: Setor de Recursos Humanos da Embrapa Pecuária Sudeste.

Tabela 7. Treinamentos de curta duração realizados (2003 a 2007).

| Ano | Total de empregados | Total de horas | Recursos aplicados (R\$) |
|------|---------------------|----------------|--------------------------|
| 2003 | 80 | 2.730h | 15.865,05 |
| 2004 | 80 | 5.031h | 32.690,91 |
| 2005 | 76 | 5.929h | 32.970,23 |
| 2006 | 73 | 9.475h | 66.027,83 |
| 2007 | 67 | 6.050h | 51.828,04 |

Fonte: Setor de Recursos Humanos da Embrapa Pecuária Sudeste.

Projeto de elevação de escolaridade

Em 2006, foi implantado o Projeto de elevação de escolaridade, que ofereceu oportunidade de estudo aos empregados que não haviam tido acesso ao ensino fundamental ou médio. O projeto iniciou com a participação de 16 empregados e, em 2007, já contava com um concludente do ensino fundamental e três do ensino médio.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São Carlos. A Unidade contribui com o valor do passe de ônibus urbano do empregados.

Qualidade de Vida

Com o objetivo de promover o bem-estar e a satisfação de sua equipe de trabalho, a Embrapa Pecuária Sudeste executou diversas atividades e também se preocupou em manter e destinar recursos para garantir os benefícios dos empregados, tais como:

- **Plano de Assistência Médica (PAM):** mantém convênio com a Unimed de São Carlos – Cooperativa de Trabalho Médico, responsável pela operacionalização do convênio. A despesa, no período, incluindo assistência médica de empregados e dependentes e exames de saúde ocupacional foi de R\$ 1.432.070,81.
- **Vale alimentação/refeição:** é fornecido aos empregados, conforme as normas internas vigentes. O valor é definido anualmente, por ocasião do Acordo Coletivo, assim como o valor da participação do empregado.

- **Transporte:** é disponibilizado serviço de transporte para os empregados e estagiários. Os empregados que não são atendidos pelas duas linhas de ônibus disponibilizadas recebem mensalmente o vale-transporte, conforme determinação legal.
- **Reembolso creche/babá:** conforme o Acordo Coletivo, os empregados têm direito ao reembolso creche/babá de filhos até 7 anos.
- **Auxílio para filhos ou dependentes portadores de necessidades:** esse benefício é concedido ao empregado que possui dependente considerado portador de necessidades especiais, sem limite de idade.
- **Plano de seguridade social:** os participantes da Fundação Ceres são atendidos pelo Setor de Recursos Humanos da Unidade, e recebem vários benefícios, tais como suplementação de aposentadoria, empréstimos e pecúlios.
- **Seguro de vida em grupo:** os empregados têm a opção de participar dos planos de seguro de vida oferecidos pela Embrapa e pela Federação das Associações dos Empregados da Embrapa (FAEE).
- **Café da manhã:** conforme o Acordo Coletivo, é fornecido lanche, gratuitamente, no início do primeiro expediente de trabalho, aos empregados ocupantes dos cargos de Assistente em atividade de campo e de manutenção.
- **Medicina preventiva:** o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) conta com um médico do trabalho na Unidade, coordena os exames médicos periódicos, admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho e de mudança de função.
- **Segurança do Trabalho:** o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) elabora o mapa de riscos ambientais de cada local de trabalho, visando resguardar a saúde dos empregados. Todas essas ações são baseadas no Laudo Técnico das Condições Ambientais (LTCAT), elaborado pelo engenheiro de segurança do trabalho da Embrapa Sede.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA):** palestras educativas foram ministradas, nos locais de trabalho, sobre a correta utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), levando em consideração o conceito de como, quando e por que utilizá-los. Os recursos financeiros aplicados no período 2003 a 2007, foram de R\$ 64.362,34.

- **Gerenciamento da coleta de lixo reciclável e de resíduos sólidos de laboratórios:** é operacionalizada de forma contínua visando à eliminação e/ou à destinação correta de todos os resíduos sólidos, de acordo com a legislação vigente.
- **Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT):** juntamente com Semana de Qualidade de Vida, com a apresentação de palestras sobre saúde ocupacional, prevenção contra as drogas e AIDs, saúde bucal, com palestras do Grupo Saber Amar, uso de EPIs, entre outros.
- **Campanhas realizadas:**
 - Campanha anual contra a dengue,** em parceria com a Divisão de Vigilância Sanitária de São Carlos, inclusive com visita às residências dos empregados que residem na Unidade.
 - Campanha anual de vacinação contra a gripe,** dirigida aos empregados e seus dependentes.
 - Campanha anual de doação de sangue** ao Banco de Sangue da Santa Casa de São Carlos.
 - Campanha “Respirando Ar Puro no Ambiente de Trabalho”:** projeto “Empresa com Saúde”, com palestras visando à reeducação alimentar dos empregados e controle periódico do peso.

Em 2006, foi realizado um Dia de Campo denominado Saia da toca, promovido pela Unidade em parceria com a AEESC e o Sinpaf/Seção Sindical de São Carlos. O objetivo foi integrar os empregados, por meio de passeios realizados na Unidade e dar a eles oportunidade de conhecer sua base física e os projetos de pesquisa em desenvolvimento. No encerramento, foi oferecido um almoço de confraternização, com música, sorteio de brindes e brincadeiras monitoradas por um grupo de eventos contratado.

Foram realizadas também visitas da equipe do Setor de Recursos Humanos juntamente com o médico do trabalho, ao Sistema de Produção de Leite e ao Setor de Bovinos de Corte, com o objetivo de elucidar os empregados sobre assuntos relacionados à saúde.

Houve uma palestra sobre a gestão de ética na Embrapa, proferida pela empregada Regina Lúcia Ramos Lourenço, do Departamento de Gestão de Pessoas (DGP), da Embrapa Sede.

Além disso, diversas atividades foram planejadas e realizadas em parceria com a Associação dos Empregados da Embrapa de São Carlos (AEESC) e com a Seção Sindical do Sinpaf de São Carlos. Além desses parceiros, unidade contou com o apoio da Unimed de São Carlos, do Sesi e do Senac.

Cidadania e responsabilidade social

As ações de cidadania e responsabilidade social envolveram questões de caráter econômico, social e ambiental de forma sustentável. Atividades filantrópicas também fizeram parte da carteira de ações de apoio à cidadania. A seguir listam-se as principais ações desenvolvidas:

- **Competição de praticantes de *mountain bike***, promovida pela Associação de Ciclismo e Mountain Bike de São Carlos e realizada na Fazenda Canchim, base física da Embrapa Pecuária Sudeste.

- **Realização da 2ª etapa do 21º campeonato de corredores master de rua do interior paulista**, com a participação de 180 atletas, veteranos de várias cidades, empregados na Unidade e seus dependentes, com um percurso de 8,5km na base física da Unidade.

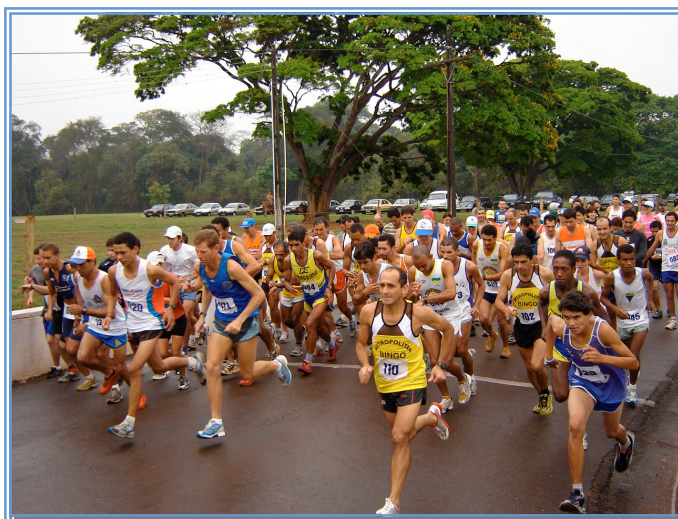


Foto: Emília M. Pulcinelli Camarado

- Participação de empregados na doação de sangue, no evento **Circuito Saúde**, promovido pelo Sesi de São Carlos e a EPTV, emissora de televisão da região.

- **Campanhas filantrópicas:** participação dos empregados da Unidade no Sesi – Pé Quente, com a doação de pares de meias a jovens e idosos; doação de alimentos colhidos entre os empregados e doados a um abrigo de idosos; doação de valor destinado à aquisição de leite especial para criança portadora do vírus HIV.
- **Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Carlos:** participação de cerca de 300 alunos no plantio de árvores dentro do Projeto Silvipastoril, e atendimento aos trabalhos realizados por aquela entidade.
- Participação de menores aprendizes do **Centro de Educação e Formação de Adolescentes** e da **Casa Aberta**, instituições que abrigam menores de rua da cidade, e de um grupo de idosos do **EJA - Educação de Jovens e Adultos** no plantio de 11.000 mudas de árvores diversas, para formação do corredor ecológico. Nessa ocasião, os pesquisadores e técnicos proferiram palestra sobre educação ambiental.



Foto: Danilo de Paula Moreira



Foto: Danilo de Paula Moreira

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Inúmeros foram os prêmios e homenagens recebidos pelos pesquisadores e suas equipes, destacando-se o “Congratulation, The Haworth Press, INC” e a Menção Honrosa, Prêmio Racine, concedido pelo Grupo Racine, sediado em São Paulo, SP, ao Projeto Saúde Brasil.



Foto: Carlos Roberto de Souza Peino

PARTICIPAÇÃO EM CÂMARAS, CONSELHOS E COMITÊS

A Embrapa Pecuária Sudeste manteve representantes nas seguintes instâncias:

- Plenária de Entidades do Consórcio Público Intermunicipal Centro Paulista.
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (Comdes).
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR).
- Conselho Municipal de Turismo (Comunitur).
- Parque Tecnológico no Município de São Carlos.
- Conselho Municipal Defesa do Meio Ambiente (Comdema/São Carlos).
- Comissão Nacional de Pecuária de Leite da (CNA) - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.
- Câmara Setorial da Carne Bovina.
- Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Ovinos.
- Programa de Boas Práticas Agropecuárias (BPA).
- Programa Integração Lavoura Pecuária.
- Câmara Setorial de Leite e Derivados.
- Comitê do Workshop Ripa - Projeto Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio.
- Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (Abag).
- Câmara Setorial de Equideocultura (Mapa).
- Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Carlos.
- Centro de Desenvolvimento de Aplicação de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde de São Carlos (Citesc).
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsean).

PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Foram estabelecidas e/ou mantidas parcerias com 79 instituições, incluindo a maioria das unidades descentralizadas da Embrapa, 34 instituições nacionais públicas, 13 instituições nacionais privadas e uma universidade estrangeira.

Unidades da Embrapa no Brasil

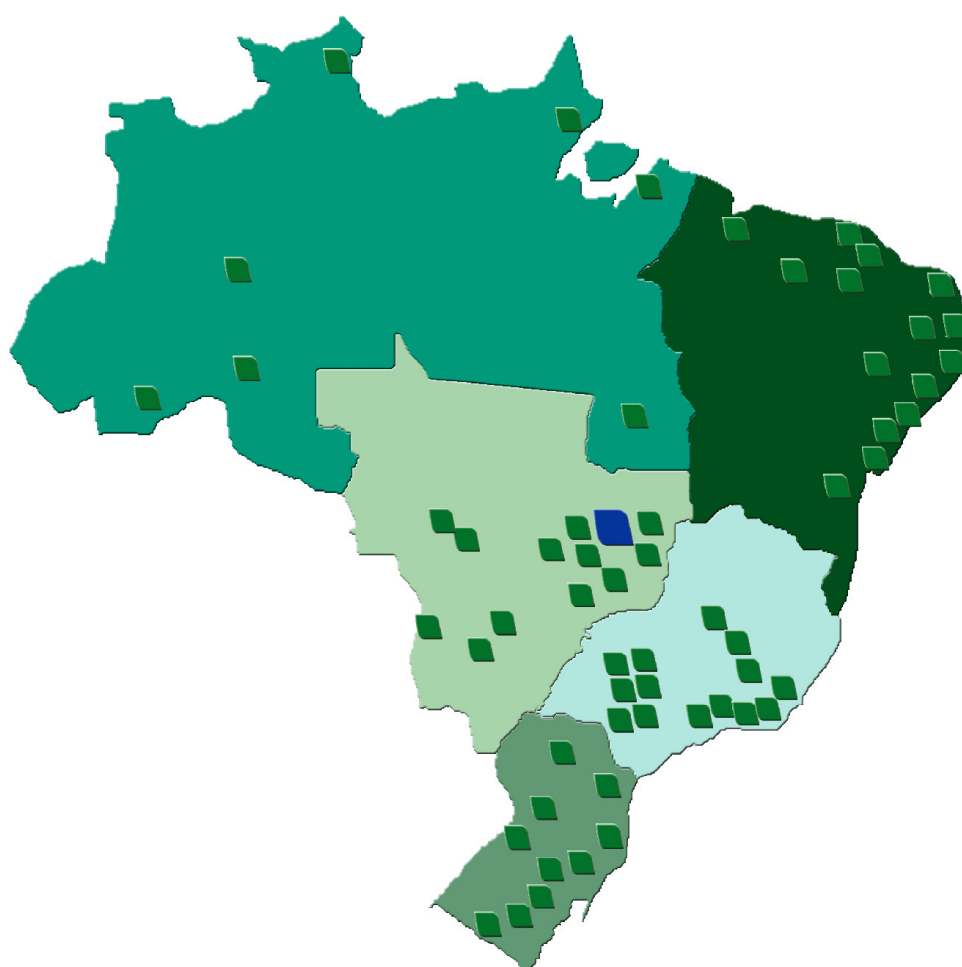


Ilustração: Andréa Shibata

COMITÊ ASSESSOR EXTERNO (CAE)

O Comitê Assessor Externo (CAE) é um órgão consultivo instituído com a finalidade de assessorar as Unidades da Embrapa em seus processos de planejamento, acompanhamento e avaliação. É composto de membros natos e de representantes de reconhecida competência e liderança em sua área de atuação e com estreita ligação com a missão da Unidade.

Em 2007, faziam parte do CAE: Kepler Euclides Filho (Diretor-Executivo), presidente, Nelson José Novaes (Chefe-Geral), vice-presidente, Alberto Carlos de Campos Bernardi (Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento), secretário-executivo e os seguintes membros: José Tadeu França Guimarães (membro da Comissão Nacional de Pecuária de Leite), Eduardo Lopes de Freitas (presidente da Cooperativa Agropecuária de Produção de Ovinos do Vale do Sapucaí – Cordevale), Cláudio Maluf Haddad (professor da Esalq/USP), Edson Gonçalves (diretor da Vilgon Consultoria e Projetos Agropecuários Ltda.), Murilo Xavier Flores (pesquisador II da Embrapa), Luiz Adelar Scheuer (criador e selecionador de gado canchim), Rodolfo Tavares (presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro), Nelson Rentero (editor da revista Balde Branco) e Victor Abou Nehmi Filho (consultor econômico em pecuária de corte, grãos, açúcar e álcool pela FNP Consultoria & Comércio).

Reuniões do CAE

7/12/2004: posse dos membros do CAE e apresentação de sugestões para as pesquisas com bovinos de corte. Destacaram-se as apreensões com a raça canchim, pois sugeriu-se: levantar, junto aos criadores, qual é o perfil de animal que se pretende, tendo o foco nos sistemas intensivos e no mercado consumidor; incluir pesquisas com qualidade de couro contemplando os ectoparasitas. Quanto aos bovinos de leite, sugeriu-se iniciar pesquisas visando à qualidade do leite e ampliar as parcerias envolvidas no programa de agricultura familiar. Na atividade com forrageiras e irrigação, sugeriu-se enfatizar as pesquisas com as espécies mais adaptadas para a pecuária intensiva e focar as propostas de gestão em projetos competitivos, com incentivo à “venda” dos projetos em PD&I. Na atividade de transferência de tecnologia e imagem, a Unidade deveria tornar disponíveis, em linguagem de fácil acesso, as informações e tecnologias existentes.

24/5/2005: foi definida a elaboração do portal do gado canchim e de um livro sobre a raça. Foi sugerido ainda reestruturar as pesquisas da unidade sobre o uso de cana-de-açúcar e de aveia para bovinos leiteiros. Quanto aos gêneros *Paspalum e Cajan*, foi sugerido que os pesquisadores envolvidos com a pesquisa destes elaborassem um documento justificando sua importância para Unidade e, conseqüentemente, para os sistemas intensivos de produção. Quanto aos projetos competitivos, a Unidade estava reestruturando o Núcleo de Apoio a Projetos (NAP). O Diretor deixou a mensagem de que a inovação e o enfoque de “cadeia produtiva” devem estar presentes nos projetos de pesquisa, contemplando, assim, desde o produtor até o consumidor interno e externo.

6/4/2006: visita aos projetos de pesquisa nas área experimentais e nos laboratórios e audiência pública. Os membros recomendaram que a Unidade deveria reforçar sua identidade como referência na área de intensificação da produção de carne e valorizar a marca Embrapa Pecuária Sudeste. Afirmaram ainda que as ações de pesquisa e desenvolvimento devem estar em sintonia com as cadeias produtivas em que a Unidade está inserida e que sejam baseadas no tripé: genética, ambiente e mercado. Destacaram também a importância do trabalho realizado na transferência de tecnologia. O Diretor Dr. Kepler Euclides Filho, destacou os trabalhos nas novas linhas que iniciaram na Unidade, ou seja, a de produção de ovinos, o sistema silvipastoril e o sistema de integração lavoura-pecuária. Os membros do CAE, manifestaram suas congratulações e reconhecimento ao esforço das melhorias e iniciativas, tomadas ao longo do último ano.



Foto: Carlos Eduardo S. Santos

18 e 19/4/2007: visita aos projetos de pesquisa nas áreas experimentais e dependências da Unidade e audiência pública. Os membros mais uma vez apontaram a importância da pesquisa e da transferência na questão qualidade do leite. Afirmaram as necessidades de divulgar à sociedade os resultados de pesquisas obtidos para os clientes e a sociedade em geral e a importância da gestão ambiental. Os membros destacaram a metodologia adotada no Projeto Balde Cheio, como forma de transferir tecnologias e que poderia ser utilizada para a pecuária de corte, o projeto alfafa e a iniciativa da Unidade de contratar três novos empregados para a ACN. Um dos membros citou ainda uma máxima, “quem não publica não aparece”, destacando que atualmente pode-se dizer “quem não divulga, omite informações”. Parabenizaram a Chefia da Unidade e a Diretoria da Embrapa pela qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido, pois é visível a evolução nos últimos dois anos. O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN) agradeceu a acolhida da Unidade para a realização do Workshop do Canchim, que ficou marcado para 18 e 19 de maio de 2007, e salientou a necessidade de alinhar a visão dos pesquisadores com a dos produtores, pois estes são os clientes da pesquisa. O diretor, Dr. Kepler Euclides Filho, destacou a evolução nos trabalhos apresentados pela Unidade, assim como o papel do CAE como órgão consultivo. Reforçou ainda que devemos colocar os conhecimentos em benefício da sociedade e lembrou que a empresa quer alcançar outros segmentos da cadeia, e exemplo a indústria.



Pecuária Sudeste

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

